



Pelas Águas do Paraíba

ANO 21 | EDIÇÃO 45 | AGO/SET/OUT 2020



OBRAS DO PROTRATAR I ESTÃO EM ANDAMENTO NO VALE DO PARAÍBA

PÁGINAS 4 E 5

ALINHAMENTO ENTRE CEIVAP E
CBHs AFLUENTES MARCA INÍCIO
DO PROGRAMA MANANCIAIS

PÁGINA 3

OFICINAS SETORIAIS COMPÕEM
ESTUDOS SOBRE A COBRANÇA
NA BACIA DO PARAÍBA

PÁGINA 7

FERRAMENTA DE SIMULAÇÃO DA COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA



Está disponível no site do CEIVAP a área para acesso à simulação da cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul. Os usuários de recursos hídricos da bacia podem calcular os valores a serem pagos, considerando a aplicação da metodologia proposta, assim como o impacto da cobrança sobre seu custo de produção.

A ferramenta é intuitiva, de fácil manuseio, e permite que o usuário selecione sua finalidade de uso, com abas personalizadas, para simular o valor cobrado por captação ou lançamento. Para tanto, devem ser fornecidas a vazão e as informações básicas necessárias ao cálculo do coeficiente técnico. É possível, ainda, selecionar ou não os itens, de modo a mensurar as diferenças no valor cobrado, conforme o coeficiente técnico é modificado: a fórmula é apresentada na parte inferior da tela e se adequa aos dados inseridos.

A simulação da cobrança pelo uso da água pode ser feita considerando-se a metodologia aprovada pela Deliberação CEIVAP nº 218/2014 e os Preços Públicos Unitários da Deliberação CEIVAP nº 259/2018, ou ainda a metodologia proposta, resultado de estudos feitos na bacia.

Clique aqui
e conheça a
ferramenta



expediente

O Informativo "Pelos Águas do Paraíba" é uma publicação do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP

Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A)
Manejo – Resende/RJ – CEP 27520-005
Tel: (24) 3355-8389
www.ceivap.org.br – ceivap@agevap.org.br

Presidente em exercício: Matheus Machado Cremonese
ONG Programa de Educação Ambiental (PREA/MG)

Secretário: Ricardo Rodrigues Jacob
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)

Coordenação Técnica: Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP
CNPJ: 05.422.000/0001-01

Presidente do Conselho de Administração
Jaime Teixeira Azulay

Presidente do Conselho Fiscal
Sandro Rosa Corrêa

Diretor-Presidente
André Luis de Paula Marques

Diretora DIGEA
Juliana Gonçalves Fernandes

Diretor Administrativo-Financeiro
José Eduardo de Oliveira Almeida

Gerente CEIVAP
Aline Raquel de Alvarenga

Analistas Administrativos CEIVAP
Daiane Alves dos Santos
Edi Meri Fortes Aguiar
Júlio César da Silva Ferreira

Especialistas em Recursos Hídricos CEIVAP
Márcio Fonseca Peixoto
Marina Mendonça Costa de Assis

Produção: Prefácio Comunicação
www.prefacio.com.br | (31) 3292-8660
Editora e jornalista responsável:
Ana Luiza Purri (MG 05523 JP)
Coordenação: Débora Silva e Santana
Redação: Raíssa Galdino
Projeto gráfico: Tércio Lemos
Diagramação: Angelo Campos
Revisão: Luciana Oliveira

Fiscalização e Acompanhamento:
Aline Raquel de Alvarenga, Júlio César da Silva Ferreira

Fotografias: Arquivos CEIVAP/AGEVAP



ALINHAMENTO ENTRE CEIVAP E CBHs AFLUENTES MARCA O INÍCIO DO PROGRAMA MANANCIAS

Diálogo e articulação visam fortalecer a integração entre os Comitês para execução das ações, consolidando a gestão estratégica e participativa na bacia do Paraíba do Sul

O final do mês de outubro foi marcado pelo lançamento do Programa de Investimento em Serviços Ambientais para Conservação e Recuperação de Mananciais na área da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul. Idealizado no âmbito do Grupo de Trabalho Mananciais (GT Mananciais) e aprovado pela Deliberação CEIVAP 276/2019, o Programa consiste no desenvolvimento e execução de ações com foco no incremento da disponibilidade hídrica e na melhoria da qualidade das águas do Paraíba do Sul e de seus afluentes.

Como parte fundamental do processo, e também marco inicial das atividades, a secretaria do Programa, composta por representantes da Escola de Projetos do CEIVAP e da empresa Água e Solo, reuniu-se com os sete Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) afluentes – Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul (trecho paulista), Comitê Médio Paraíba do Sul, Comitê Rio Dois Rios, Comitê Piabanha, Comitê Baixo Paraíba do Sul, Comitê Preto Paraibuna e Comitê Pomba Muriaé. Realizados por videoconferência, os encontros objetivaram apresentar mais detalhes do Programa, alinhar expectativas e definir o cronograma para o seu andamento em cada unidade de planejamento.

O principal objetivo do Programa é proteger, manter, recuperar, expandir e/ou assegurar a oferta de serviços ecossistêmicos que contribuam para a manutenção da qualidade e regulação da disponibilidade da água de mananciais estratégicos para os CBHs dos

afluentes do Paraíba de forma inclusiva e participativa, garantindo o bem-estar humano, a segurança hídrica e a saúde dos ecossistemas associados à água em médio e longo prazo.

O Programa Mananciais será composto por Projetos Participativos de

Incremento de Serviços Ambientais na Microbacia-Alvo (PRISMAs), que, em resumo, são projetos em nível executivo de diagnóstico e de priorização de intervenções nas microbacias-alvo, ainda a serem definidas e hierarquizadas no âmbito de cada CBH.

MANANCIAS CEIVAP

PRINCÍPIOS DO PROGRAMA

- Integração
- Cooperação
- Inclusão
- Participação
- Eficiência
- Transparência

PRISMAs

- Intervenções para conservação dos serviços ecossistêmicos
- Intervenções para recuperação dos serviços ecossistêmicos
- Intervenções para desenvolvimento territorial

ATORES DO PROGRAMA

- CEIVAP
- CBHs afluentes
- Articuladores de projeto
- Proprietários rurais
- Executora de obras
- Gerenciadora de obras
- AGEVAP

Valor destinado às intervenções = Cerca de R\$ 55 milhões



FINANCIADO COM RECURSOS ORIUNDOS DA
COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA
VALOR DE R\$ 5.139.651,74



COMITÊ DE INTEGRAÇÃO
DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO PARAÍBA DO SUL
SP | RJ | MG

EXECUÇÃO DE OBRA PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO
DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BARREIRO-SP

INTERVENÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BARREIRO-SP
BENEFICIÁRIO

R\$ 5.710.724,15
VALOR TOTAL

11/05/2020
INÍCIO DA OBRA

24 MESES
PRAZO

LEI FEDERAL Nº 9.433/97
DELIBERAÇÃO CEIVAP Nº 263/2018

GOVERNO E SOCIEDADE DANDO VALOR À ÁGUA PARA RECUPERAR NOSSOS RIOS

PROTRATAR: OBRAS NO VALE DO PARAÍBA

Projetos preveem implantações dos sistemas de esgotamento sanitário nos municípios de São José do Barreiro e Areias, além de ampliações na ETE Bandeira Branca, em Jacareí

De 2004 aos dias de hoje, o CEIVAP já totalizou investimentos de mais de R\$ 150 milhões, provenientes da cobrança pelo uso da água, em intervenções para preservação e conservação dos mananciais da bacia do rio Paraíba do Sul. Desde 2017, o Comitê tem destinado recursos prioritariamente para a redução de cargas poluidoras, e, para incentivar a operacionalização de ações efetivas no âmbito do saneamento, foi criado o Progra-

ma de Tratamento de Águas Residuárias (PROTRATAR). São José do Barreiro, Areias e Jacareí, no Estado de São Paulo, foram alguns dos municípios contemplados na primeira edição, com obras já em andamento.

O Programa prevê o aporte de recursos ou financiamento para a implantação, implementação e/ou ampliação de sistemas públicos de esgotamento sanitário na área de abrangência da bacia do Paraíba. O PROTRATAR já está em sua terceira



Canteiro de obras em São José do Barreiro

**Município:** São José do Barreiro/SP**População:** 4.185**Obra:** Implantação de sistema de esgotamento sanitário**Valor total da obra:** R\$ 6.984.809,18**Repasse (CEIVAP):** R\$ 6.209.495,36**Contrapartida (município):** R\$ 775.313,82**Previsão para conclusão das obras:** 2022

Início da obra em Areias

**Município:** Areias/SP**População:** 3.896**Obra:** Implantação de sistema de esgotamento sanitário**Valor total da obra:** R\$ 6.110.275,71**Repasse (CEIVAP):** R\$ 5.499.248,14**Contrapartida (município):** R\$ 611.027,57**Previsão para conclusão das obras:** 2023

Remoção de solo para execução de laje em Jacareí

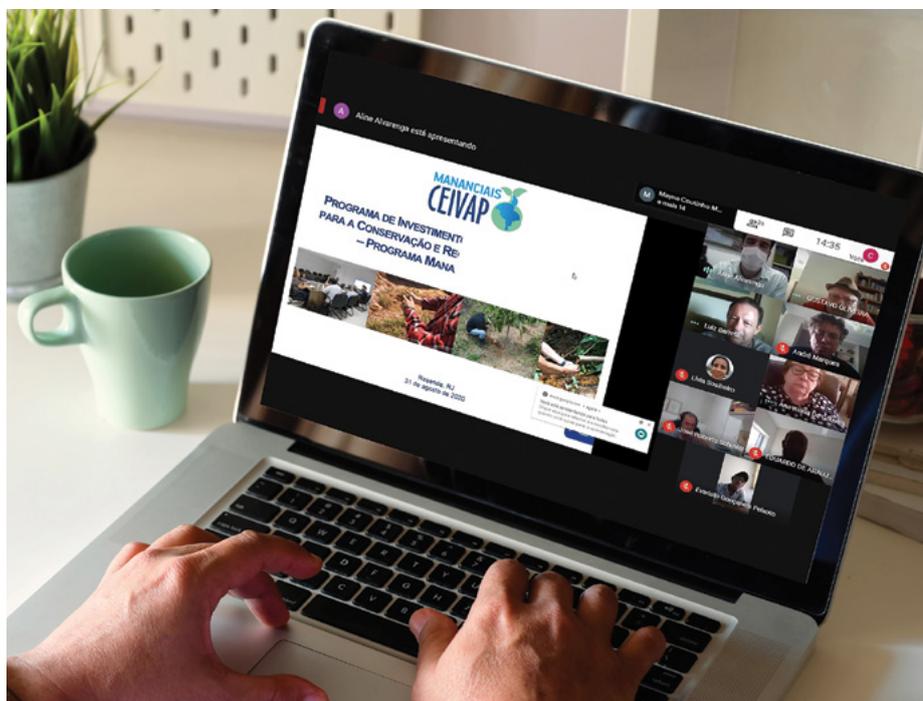
**Município:** Jacareí/SP**População:** 187.144**Obra:** Implantação do 4º tanque de processo e instalação do grupo motogerador de emergência na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Bandeira**Valor total da obra:** R\$ 1.207.519,63**Repasse (CEIVAP):** R\$ 724.511,78**Contrapartida (município):** R\$ 483.007,85**Previsão para conclusão das obras:** 2021

edição, totalizando um aporte de aproximadamente R\$ 70 milhões para serem investidos em obras.

Estudos da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) apontam que mais de 110 mil quilômetros de trechos de rio estão com a qualidade comprometida devido ao excesso de carga orgânica. Em 83.450 quilômetros não é mais permitida a captação para abastecimento público devido à poluição. A captação pode ser feita em 27.040 quilômetros, mas requer tratamento avançado.

O lançamento de esgoto sem o tratamento adequado nos mananciais compromete a qualidade da água nas áreas urbanas, inviabilizando o atendimento de usos a jusante, como abastecimento humano, balneabilidade, irrigação, entre outros. Tendo em vista que muitos municípios não dispõem de tratamento ou não disponibilizam o serviço para a população, o lançamento dos efluentes nos corpos hídricos compromete diretamente a saúde pública e o equilíbrio do meio ambiente.

CTC REÚNE-SE POR VIDEOCONFERÊNCIA



Os membros da Câmara Técnica Consultiva (CTC) do CEIVAP reuniram-se no dia 31 de agosto, por videoconferência, para apreciação de assuntos que serão encaminhados à plenária até o final de novembro. Os representantes analisaram a minuta de deliberação que dispõe sobre a revisão do Grupo de Trabalho Regularização de Vazões nas Bacias dos Rios Pomba e Muriaé – GT Vazões Pomba/Muriaé e a que propõe a integração-piloto entre o Programa Mananciais e o PROTRATAR, do CEIVAP. No mesmo dia, a AGEVAP apresentou o Programa de Combate à Perda de Águas usando inteligência artificial, proposta construída em parceria com o Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Águas e Saneamento Ambiental (CDTASA) e o Parque Tecnológico de São José dos Campos.

Próxima reunião está prevista para novembro

GTAOH ELEGE NOVA COORDENAÇÃO

O Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica na Bacia do Rio Paraíba do Sul para atuação conjunta com o Comitê da Bacia do Rio Guandu (GTAOH) reuniu-se no dia 18 de setembro, via videoconferência. A reunião deu posse à coordenadora e ao coordenador substituto do GT – respectivamente, Larissa Ferreira da Costa, do Instituto Estadual do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro (INEA), e Diogo Azevedo, da Light. O Grupo também discutiu as condições hidrológicas e de armazenamento da bacia do rio Paraíba do Sul, norteados por uma apresentação realizada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).



GT monitora constantemente as condições hidrológicas da bacia

OFICINAS SETORIAIS COMPÕEM ESTUDOS SOBRE A COBRANÇA NA BACIA DO PARAÍBA

Iniciativa do CEIVAP reuniu representantes do poder público, sociedade civil e usuários de água com o intuito de dar transparência ao processo e incentivar a gestão participativa

A bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul foi pioneira na implementação da cobrança pelo uso da água em rios de domínio da União. Visando ao aprimoramento desse importante instrumento de gestão, o CEIVAP contratou estudos que contemplam a proposição de mecanismos e valores a serem cobrados na área da bacia, além de outras ações com vistas à sua efetividade, considerando diferentes cenários.

Entre as ações previstas, o CEIVAP – com o apoio de sua secretaria executiva, AGEVAP, e da empresa RHA, responsável pelo projeto – realizou uma série de oficinas virtuais entre 5 e 9 de outubro para apresentação dos estudos realizados e das ferramentas desenvolvidas. O intuito foi dar transparência aos aprimoramentos propostos e promover o diálogo sobre a metodologia, de forma participativa, envolvendo poder público, sociedade civil e usuários de água da área de abrangência da bacia.

METODOLOGIA DA COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA
NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL
OFICINAS PÚBLICAS
Oficina Virtual com a Sociedade Civil
Kássia Regina Bazzo
RHA Engenharia

Cerca de 120 pessoas participaram das oficinas virtuais

Estudos da cobrança na bacia

São compostos por um levantamento bibliográfico e análises críticas do instrumento de cobrança adotado na bacia e em outras bacias; por propostas

de aperfeiçoamento da metodologia; construção de uma planilha off-line e de aplicativo web de simulação da cobrança; e pelas oficinas setoriais e pela consolidação dos estudos.

Objetivos da cobrança pelo uso da água:

- 1 Reconhecer a água como bem econômico e dar ao usuário uma indicação de seu real valor;
- 2 Incentivar a racionalização do uso da água;
- 3 Obter recursos financeiros para o financiamento dos programas e intervenções contemplados nos planos de recursos hídricos.

PLENÁRIA DO CEIVAP MARCADA PARA 27 DE NOVEMBRO

Rafessa Galdino

A 1ª Reunião Ordinária do CEIVAP está marcada para o dia 27 de novembro (sexta-feira), às 13h30. A pauta prevê apresentações sobre as atividades realizadas durante o ano, projetos em andamento e apreciações de temas relevantes para a gestão do colegiado. Anteriormente agendada para março deste ano, a reunião teve que ser adiada por consequência da pandemia, e, em função das recomendações sanitárias para realização de reuniões, a plenária acontecerá por videoconferência. Clique [aqui](#) e acesse a agenda do Comitê.



Última plenária do Comitê, realizada em novembro de 2019

descubra a bacia



Ritido Silveira

CONHEÇA PASSA VINTE

Cachoeira Carlos Euler, localizada em Carlos Euler, distrito de Passa Vinte

Localizada no começo da Serra da Mantiqueira, no Sul do Estado de Minas Gerais, Passa Vinte é reconhecida como uma típica cidade mineira de interior. É um lugar calmo, de clima ameno, perfeito para quem admira montanhas e cachoeiras e gosta de ar puro. Seus pontos turísticos ressaltam sua beleza natural. A economia é baseada na agropecuária – predominam o plantio do milho e a criação de gado leiteiro.

O que visitar:



Pedreira ou Pedra da Carapuça, Gruta da Pedreira/Pedra do Gorila, Cachoeira da Paulista, Cachoeira de Carlos Euler, Cachoeira da Fumaça, Cachoeira do Djalma, Estação Ferroviária, Vale do Passa Vinte Velho.

Onde se hospedar:



Sítio Oliveira Hotel, Pousada Caminho dos Ipês, Fundação Caminho dos Ipês, Hotel São Luiz, Pousada Bela Vista